



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

ATA Nº 08/2007

1 Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, no horário das treze horas, na  
2 sala de reuniões do décimo andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC  
3 (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a oitava sessão ordinária do  
4 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConSEP) da UFABC, previamente convocada e presidida pelo  
5 magnífico reitor, Luiz Bevilacqua, com a presença dos seguintes participantes: Adalberto Fazzio,  
6 diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Adelaide Faljoni-Alario, vice-reitora;  
7 Armando Zeferino Milioni, pró-reitor de Pós-Graduação; Camila Binhardi Natal, representante dos  
8 servidores técnico-administrativos; Eloisa Helena da Silva Quitério, secretária geral; Helio  
9 Waldman, pró-reitor de Pesquisa; Itana Stiubiener, pró-reitora de Graduação; José Niudo de Freitas,  
10 representante do corpo discente de Graduação; Marcelo Zanchetta do Nascimento, representante  
11 dos servidores docentes do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Oswaldo  
12 Ortiz Fernandes Junior, representante dos servidores técnico-administrativos; Pedro Carajilescov,  
13 diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Reginaldo  
14 Fracasso, procurador; Sergio Henrique Ferreira de Oliveira, representante dos servidores docentes  
15 do CECS; Sinclair Mallet Guy Guerra, Chefe de Gabinete da Reitoria; Soraya Aparecida Cordeiro  
16 de Macedo, secretária dos Conselhos substituta; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC); Vilson  
17 Tonin Zanchin, representante dos servidores docentes do CCNH. Havendo quorum legal, o  
18 magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, agradece a presença dos participantes e abre a  
19 sessão. Inicia-se a abordagem dos itens que compõem a ordem do dia da pauta. Consoante o  
20 primeiro e segundo itens, a ata da sétima sessão ordinária, realizada em 23 de outubro e a ata da  
21 segunda sessão extraordinária, realizada em 03 de outubro de 2007, são votadas e aprovadas com  
22 alterações. No ensejo, professor Bevilacqua sugere que as atas sejam mais sucintas, que se atenham  
23 apenas às deliberações. Quanto ao terceiro e quarto itens, professor Sinclair, em atenção ao que  
24 dispõe a alínea 'f' do artigo 23º do Estatuto da UFABC, submete ao ConSEP, para aprovação  
25 quanto ao mérito, um convênio de cooperação técnico-científica entre a UFABC e a Universidade  
26 Federal de Rondônia e um acordo de cooperação técnico-científica e cultural entre a UFABC e a  
27 Universidade do Amazonas. Relata que ambos os processos já foram analisados e obtiveram aval da  
28 Procuradoria Jurídica. Aprovados por unanimidade. Procedendo-se ao quinto item Professor Milioni lê  
29 o artigo 6º do Regimento da Pós-Graduação e apresenta documento que define as atribuições das  
30 coordenações de cursos de Pós-Graduação, em obediência ao artigo 47º do Estatuto da UFABC.  
31 Professor Bevilacqua manifesta-se contrário ao que consta do artigo 4º, pois considera que todos os  
32 docentes devem ser credenciados. Após algumas discussões acerca dos conceitos expostos no  
33 documento, professor Milioni sugere as seguintes alterações: a redação do parágrafo 1º do artigo 3º  
34 passaria a ser: “o coordenador e o vice-coordenador, responsáveis pelo curso perante a Comissão de  
35 Pós-Graduação (CPG), são escolhidos via eleição entre os docentes pertencentes à UFABC no  
36 respectivo curso”; e a do artigo 4º, por sua vez: “a escolha dos representantes do corpo docente em  
37 cada Colegiado é feita pelos docentes do respectivo curso. O coordenador do curso deverá submeter  
38 os nomes dos representantes docentes à homologação da CPG”. Professor Waldman observa que a  
39 nomenclatura empregada no artigo 6º do Regimento da Pós-Graduação não acorda com a utilizada  
40 no Estatuto: enquanto o termo utilizado no Estatuto é “coordenação”, neste artigo consta

1 “colegiado”. Professor Marvulle sugere que se adote “colegiado”, inclusive no texto do Estatuto,  
2 pois entende que “coordenação de curso” seria o órgão executivo das deliberações resultantes do  
3 “colegiado de curso”. Professora Adelaide solicita que conste em ata a revisão dessa nomenclatura.  
4 Professor Milioni reitera a necessidade de aprovação do texto, já que há várias ações que não estão  
5 sendo realizadas por ausência de um documento que as legitimize, exigência prevista no Estatuto da  
6 UFABC. Professor Bevilacqua sugere a exclusão do inciso VII do artigo 2º. Dr. Reginaldo sugere  
7 que o último parágrafo do artigo 4º seja convertido no artigo 5º e que o documento transforme-se  
8 em uma resolução do ConsEP. Professor Bevilacqua encaminha para votação as alterações  
9 propostas. Aprovadas por unanimidade. Com relação ao sexto item, professora Itana informa que,  
10 devido à escassez de tempo hábil nesta sessão, abordará somente o que é imprescindível, por hora,  
11 para a Pró-Reitoria de Graduação, inclusive por que a discussão dos demais assuntos deve aguardar  
12 a conclusão da revisão do Regimento Geral e Estatuto. Propõe a criação de uma comissão  
13 permanente de Processos Seletivos, responsável pela condução dos trabalhos referentes ao processo  
14 de ingresso na UFABC, que incluem vestibular e transferências. Enfatiza que competirá à comissão  
15 programar o processo, mas não executá-lo. Apresenta, então, minuta de resolução para aprovação.  
16 Professor Bevilacqua enfatiza que é preciso ater-se ao essencial. Professor Adalberto questiona o  
17 fato de ser responsabilidade da pró-reitora escolher os cinco membros da comissão. Professora Itana  
18 recorda que os nomes que sugerir devem ser aprovados pelo ConsEP. Professor Pedro demonstra  
19 preocupação com a quantidade de comitês e comissões que têm sido criados e opina que se procure  
20 observar a universidade sob uma perspectiva mais geral e ampla, que inclui agregar mais funções  
21 para as comissões já existentes. Professor Bevilacqua concorda ser mais do que oportuno definir o  
22 organograma; professor Marvulle acredita que o PDI contemplá-lo-á. Professora Adelaide recorda  
23 que as grandes universidades possuem, mais do que comissão, fundação para tratar do vestibular.  
24 Professor Milioni sugere a supressão dos artigos 4º e 5º e revisão da redação. Professor Adalberto  
25 sugere que se defina a duração do mandato dos membros e se conceda à pró-reitora autonomia para  
26 substituição destes, caso não correspondam às expectativas. Professora Itana enfatiza que, na  
27 elaboração desta minuta, priorizou a agilidade que deve permear a atuação da comissão, pois sua  
28 carga de trabalho será significativa. Professor Waldman sugere que a comissão seja renovada  
29 anualmente. Professor Bevilacqua opina que, dessa forma, compromete-se a continuidade do  
30 trabalho. Professor Pedro pontua que as ações dessa comissão deverão ser aprovadas pela Comissão  
31 de Graduação (CG); professor Bevilacqua concorda e destaca a importância da retratação periódica  
32 da CG à comissão e a este Conselho; sublinha que esse procedimento de atribuição e conseqüente  
33 descentralização de responsabilidade, com a devida prestação de contas, é o ideal, pois facilita e  
34 democratiza a gerência da instituição. Sugere que a quantidade de membros não seja restrita a  
35 cinco. Professor Milioni questiona a necessidade da aprovação do ConsEP, ao que professora Itana  
36 responde ser necessária devido à criação de um cargo de coordenação, o que deverá,  
37 posteriormente, ser submetido também ao Conselho Universitário. Professor Pedro sugere que a  
38 exclusão do inciso V do artigo 3º, porém, tal sugestão não é aprovada. Professor Bevilacqua  
39 encaminha para votação a minuta de resolução com as demais alterações propostas. Aprovada.  
40 Professora Itana solicita ao ConsEP que seja encaminhada ao ConsUni. Professor Bevilacqua  
41 comunica que deve ausentar-se da reunião devido a compromisso no Instituto de Física da  
42 Universidade de São Paulo, no que o professor Adalberto o acompanha. Professora Adelaide, então,  
43 passa a presidir esta sessão. Em atenção ao item 6.3, professor Marvulle explana, por meio de  
44 apresentação de slides, exemplos práticos da aplicação dos atuais critérios adotados para o cálculo  
45 do Coeficiente de Rendimento (CR) nos processos de jubilação e o critério sugerido. Relata o  
46 histórico do assunto e comenta que a CG percebeu que a manutenção do critério atual geraria  
47 muitos casos de jubilação e a previsão se confirmou, já que duzentos e sessenta e nove alunos  
48 entraram no processo. Considerando-se tal experiência, a CG propôs uma alteração nos critérios.  
49 Para fundamentá-la, expõe mais alguns casos hipotéticos. No critério atual, um aluno que não  
50 atingiu a média do CR no primeiro trimestre, mas apresentou progresso nos seguintes, é jubilado, o  
51 que não ocorre com um aluno que atingiu a média no primeiro, mas regrediu nos seguintes. Desta  
52 feita, o problema constatado é que não há oportunidade para os alunos que se enquadram no

1 primeiro caso e não há como reprovar os que piorarem ao longo do curso. A nova proposta sugere  
2 outro cálculo para o CR e denomina-se CR móvel. Professor Pedro questiona acerca do CP.  
3 Professor Marvulle esclarece que o CR móvel não será considerado para o CP. Professor Waldman  
4 recorda que as simulações não contemplam alunos que obtiveram CR inferior a 2 em outros  
5 trimestres que não os primeiro e segundo. José Niudo argumenta que, em casos como esses, o aluno  
6 poderia entrar em processo e não ser diretamente jubilado. Professor Waldman pondera que talvez  
7 fosse o caso de rever os critérios. Sugere que, dos cinco primeiros trimestres, fossem considerados  
8 os três melhores CRs para cálculo da média, o que proporcionaria mais oportunidade aos alunos  
9 cujo desempenho não foi tão alto em um dos trimestres. Professor Valdecir concorda. Professor  
10 Sergio questiona se é a média dos CRs acumulados ou individuais. Professor Valdecir explica que  
11 será considerada a média dos três melhores trimestres de cinco e essa deverá ser superior a 2.  
12 Professor Milioni considera difícil estabelecer um critério a partir dos piores casos e o que julga  
13 mais interessante na proposta exposta pelo professor Marvulle é o fato de haver flexibilidade no  
14 início, o que deve estimular o aluno a empenhar-se em manter uma média crescente ao longo do  
15 curso. Pondera, porém, que a apresentação é convincente, mas não invulnerável. Afirma, ainda, ser  
16 simpático à idéia atual da existência de competir à CG a análise de cada caso de processo de  
17 jubilação, em detrimento de um processo automático. No ensejo, professor Marvulle esclarece que o  
18 CR móvel seria usado apenas nos processo de jubilação e não nos demais casos. Caso seja  
19 aprovado, o novo critério deverá constar do manual de informações acadêmicas e será válido para  
20 os alunos ingressos a partir do vestibular 2007/2008. Para os alunos atualmente matriculados,  
21 caberá à CG avaliar e aplicar o critério mais favorável a cada caso. Proposta aprovada por  
22 unanimidade. Professora Adelaide comunica que deve ausentar-se desta sessão, em virtude de  
23 compromisso anteriormente assumido no Instituto de Química da USP. A reunião passa a ser  
24 conduzida, então, pelo professor Waldman. Segue-se, então, ao expediente da pauta. José Niudo  
25 explana, de modo sintético, uma proposta de projeto de educação ambiental a ser desenvolvido nas  
26 escolas da rede de ensino público. Comenta ter experiência de atuação na área, obtida quando da  
27 realização da “maratona do lixo” e opina que esse projeto, se oficial e formalizado, viabilizaria a  
28 obtenção de toneladas de produtos recicláveis. Relata ter-se reunido com empresas e obtido  
29 sinalizações de apoio. Acredita que, caso a Universidade concorde, seria possível envolver um  
30 considerável número de alunos de diversas escolas. Professor Marvulle sugere que, por ser uma  
31 atividade característica de extensão, o projeto seja encaminhado ao Comitê de Extensão, para  
32 aprimoramento e posterior aprovação deste Conselho. Professor Waldman concorda e recomenda a  
33 José Niudo procurar o apoio de professores da UFABC; professor Marvulle sugere o professor  
34 Pedro, que concorda em recebê-lo no CECS. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da  
35 palavra, o pró-reitor de pesquisa, Hélio Waldman, agradeceu a presença de todos e encerrou a  
36 sessão às dezesseis horas. Do que para constar, nós, \_\_\_\_\_, Camila Binhardi Natal,  
37 assistente em administração do Gabinete da Reitoria e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo,  
38 secretária dos Conselhos substituta lavramos a presente ata, que, após aprovada, será igualmente  
39 assinada pelo magnífico reitor e demais presentes.